

II CONGRESSO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

REDE DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA / COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
ÉVORA, 16-18 DE MAIO DE 2013

PROGRAMA

Quinta-feira, 16 de maio

9.30h - SESSÃO DE ABERTURA

Reitor da Universidade de Évora e Diretor do Instituto de Investigação Formação Avançada (IIFA)

10.00h - CONFERÊNCIA INAUGURAL

Professor Doutor Boaventura Sousa Santos (CES-UC): «Descolonizar as Ciências Sociais».

11.15h – 11.30h Pausa / Café

11.30h - MESA REDONDA

História e Ciências Sociais: desafios transdisciplinares da História Contemporânea

Moderação: Fernando Rosas (IHC-FCSH_UNL)

Intervenientes: Augusto Santos Silva (FE-UP); Irene Vaquinhas (FL-UC);
Fernando Catroga (FL-UC); José Manuel Sobral (ICS-UL)

13.00h – Almoço livre

15.00h – 16.30h – SESSÕES TEMÁTICAS

Sessão B (1): História, Memória e Património

Tânia Manuel Casimiro — Arqueologia e cultura material contemporânea em Portugal.

Miguel San Cláudio — El precio del vapor correo británico de paletas SS Great Liverpool (1846), testimonio material de la expansión del tráfico marítimo mundial en los inicios de la era del vapor.

Inês Gomes — Fotografias das ex-colónias portuguesas no Arquivo do SNI.

Alberto Guerreiro — (Re)definir o futuro. Novo paradigma, conceitos e noções ligados à problemática e prática da museologia.

Sessão I (1): Relações Internacionais, História e Diplomacia

Fernando Dores Costa — Portugal e os Cem Dias de Napoleão em 1815.

Teresa Nunes — A diplomacia económica portuguesa em finais de oitocentos e o Tratado de Comércio e Navegação com Espanha, em Março de 1893.

Daniel Marcos — À margem da Aliança: a participação portuguesa nas estruturas não-estatais da NATO (1949-1974).

Luís Barroso — O feitiço vira-se contra o feiticeiro: Portugal, Zâmbia e a crise da Rodésia.

Sessão F (1): História da Ciência e Tecnologia

Ângela Salgueiro — A ciência nova e o processo de institucionalização da investigação científica nas universidades portuguesas nos anos 20.

Quintino Lopes — A Junta de Educação Nacional (1929/36) e as bolsas de estudo no país: a investigação científica num Portugal de feição europeia.

Paulo Vicente — A Comissão INVOTAN. Políticas e internacionalismo científicos na década de 1950.

Inês Queiroz — Paradigmas em mudança: Estado e radiocomunicações internacionais na primeira metade do século XX.

Ana Carina Azevedo — A organização científica do trabalho nos debates da Assembleia Nacional (1945-1974).

Sessão M (1): Cidades e Património Urbano

João Miguel Martins Rodrigues — Uma capital em construção: cultura, espaço urbano e movimentos sociais.

José Manuel Brandão e Pedro Callapez — O abastecimento de água potável à Figueira da Foz, em finais de XIX: fonte de progresso e de conflitos políticos numa jovem cidade com inspirações turísticas.

Luís Assis — A influência dos militares na construção das novas infraestruturas urbanas

Jorge Pinto *et al.* — O «843» da Rua da Alegria no Porto, o confronto entre a Monarquia e a República num alargado lote urbano do Porto, no princípio do século XX.

Flávio Silva *et al.* — Retrato finissecular da rua de Cedofeita - Comércio, sociabilidade e urbanismo entre 1885/1910.

16.30h – 17.00h: Pausa / Café

17.00h – 18.45h

Sessão G: Movimentos Sociais e Associativismo

Maria das Graças Andrade Leal — Prática mutualista de artífices baianos no contexto do pacto liberal do Brasil monárquico (1832-1852).

Rose Elke Debiazi — Velhos dilemas, novas ações: a dinâmica do MST a partir do jornal "sem terra" do Ceará (1989-1997).

Leonardo Pereira — No ritmo da cidadania: trabalhadores, lazer e direitos no Rio de Janeiro (1907-1913).

Virgínia Baptista — As mulheres e o mutualismo em Portugal - de finais de oitocentos aos anos quarenta do século XX.

Ricardo Cordeiro — A alimentação das classes populares em Lisboa

Ana Isabel Coelho Pires Silva — Proteção social na esfera municipal em Portugal (1834-1910): o caso do distrito de Portalegre.

Sessão O: Práticas religiosas, religiosidade e laicismo

Carlos André Silva Moura — O processo de Laicização Simbólica e as representações do Bispado brasileiro entre o Clero português (1910-1911).

Élia Mira — O Alentejo e as peregrinações transnacionais no século XX: 1926 e 1927.

Paula Borges Santos — Salazar e a questão dos bens eclesiásticos: a gestão política da devolução de património à Igreja Católica e os seus condicionalismos políticos e administrativos (1926-1953).

Sessão C (1): Colonialismo, Anticolonialismo e Descolonização

Luís Farinha — Os republicanos portugueses e o sonho imperial, da I República à descolonização.

Carlos Manoel Pimenta Pires — A produção institucional do colonialismo português: história das proposições da Escola Colonial (1906-1974).

José Ferreira — Lugares românticos e selvagens. Ciência, colonialismo e representações da natureza nas novas conquistas, Goa.

Sérgio Neto — A missão de Norton de Matos no Extremo Oriente.

Luís Alberto Alves e Cláudia Pinto Ribeiro — Os anos do fim: a questão colonial à luz dos debates parlamentares (1961-1974).

Bruno Navarro — Médico: o novo “apóstolo da civilização” na construção moderna do império ultramarino português.

Sessão J: Historiografia e Teoria da História

Evandro Santos — Os historiadores Francisco Adolfo de Varnhagen e Alexandre Herculano e as trocas entre história e ficção em Portugal no século XIX.

Patricia Hansen — História da História no tempo presente: uma reflexão sobre conceito de cultura histórica, suas implicações disciplinares e profissionais.

Maria Otilia Lage — Transdisciplinariedade, Estudos de caso e Sócio-História.

Nuno Bessa Moreira — A história da historiografia e a *Revista de História* (1912-1928): crónica de uma insuficiência anunciada.

Cláudia Maria Guerra Madeira — Performance arte portuguesa: questões em torno de uma História em processo.

Sexta-feira 17 de maio

9.30h - 11.00h

Sessão M (2): Cidades e Património Urbano

Margarida Relvão — Coimbra, nas teias do progresso. Planear, construir e explorar os novos serviços públicos da cidade oitocentista.

Joana Paulino — Linha de Cascais: a primeira linha de caminho-de-ferro eletrificada em Portugal.

Júlia Galli O'Donnell — Um rio atlântico: a invenção de Copacabana.

Cristina Carvalho — A sociedade Estoril e a estância homónima nos anos 30 (séc. XX).

Sessão D (1): Representações Culturais e Políticas

Maria Bertolina Costa et al. — Entre Conjugação e Disjunção: O papel de uma geração de intelectuais maranhenses egressos da Universidade de Coimbra (1794-1836) na trama da Balaiada, Estado do Maranhão-Brasil (1838-1841).

Francisco Vaz — A leitura na biblioteca pública de Évora (1887-1921) - um contributo para a história da leitura em Portugal.

Carmem Almeida — Definição de um estatuto da fotografia no seio da comunidade científica.

Sónia Moreira Cabeça — Estrutura e processo de formação das formas culturais: a transdisciplinaridade necessária.

Miriam Branco — A Unesco e o projecto Tensões.

Sessão B (2): História, Memória e Património

Cristina Nogueira — Em torno de Bissaya Barreto (1886-1974): potencialidades das novas disponíveis, para diversificadas linhas de investigação História Contemporânea.

Bianca Rihan — A construção de memória no arquivo pessoal de Ernesto Geisel.

Maria Santos — A metamorfose dos monumentos arquitetónicos de Santarém comentada por três escritores: Alexandre Herculano, Almeida Garrett e Ramalho Ortigão.

Maria Cecília Velasco Cruz — A fundação da União dos Operários Estivadores em Salvador e os desafios da memória operária.

Pedro David Gomes — “Mas eu tinha um Guarda amigo que me dizia tudo. Em bilhetinhos.” Duplicidade e discricionariedade na emigração clandestina para França (1957-1966).

Sessão E (1): Ideologias, Pensamento e práticas políticas

Georgia Lima — O direito de resistir segundo John Locke e os Movimentos europeístas de resistência.

Danny Rangel — Impacto das invasões napoleónicas nas rotas marítimas no sistema transcontinental do Atlântico: momentos de ruptura nas redes comerciais.

Matheus Serva Pereira — Um preto inteligente e honrado: Quintino de Lacerda, abolição e pós-abolição no Brasil.

Ana Rita Oliveira — Anti-semitismo na imprensa católica portuguesa: o Caso Dreyfus.

Paulo Rodrigues Ferreira — A Comissão 1º de Dezembro e o Anti-Iberismo nos começos do século XX.

Fabíola Lucena — A “comunicação clandestina” como instrumento de resistência durante o período da ditadura militar brasileira.

11.00h - 11.30h: Pausa / Café

11.00h – 13.15h

Sessão F (2): História da Ciência e Tecnologia

Elisabete Pereira — Âmbitos locais e redes globais - contextos socio-científicos do colecionismo arqueológico privado português em finais do século XIX e primeira metade do século XX.

Clayton Guimarães — O labirinto dos matemáticos.

Celso Castro — A constituição de uma história audiovisual das ciências sociais: desafios e resultados.

Paulo Noronha Filho — Revolução e inovação: a criação de uma nova mentalidade para a produção de instrumentos de ciência e tecnologia.

Rogério Santos — Sempre no Ar, Sempre consigo - contributos para a história da Rádio Clube Português (RCP).

Sessão C (2): Colonialismo, Anticolonialismo e Descolonização

Tathianni Cristini Silva — As viagens científicas de Mário Neme para África e Portugal.

Anabela Silveira — O “comunismo” de Viriato da Cruz e os seus reflexos no nacionalismo angolano.

Filipa Lopes — A oposição ao Estado Novo e a Questão de Goa (1950-1961).

Armindo Queimado — Portugal, Guerra Colonial e Ação Psicológica (1965-1973): perspetiva histórica.

Maria Inácia Rezola — Melo Antunes e a Questão Colonial.

Maria de Belém Fonseca — Descolonização e Repatriamento Europeus. A História dos Retornados Portugueses. O caso de Évora (1975-1976).

Sessão N (1): Educação e cidadania

Júlio Joaquim Silva — Os textos constitucionais extraparlamentares da revolução de Setembro (1836-1838).

Luís Grosso Correia — A história contemporânea entre o fazer e o dizer: do debate historiográfico à sala de aula.

Nelson Ferreira Ribeiro — Jogos ou Joguinhos? O jogo no processo de Ensino Aprendizagem na História Contemporânea.

Inês Félix — A construção do conhecimento: um olhar historiográfico sobre o pensar-dizer educativo (finais XIX e meados XX).

José Carlos Loureiro — A construção do tempo escolar na modernidade portuguesa: a semana escolar no Noroeste de Portugal.

Sessão I (2): Relações Internacionais, História e Diplomacia

David Pereira — Portugal e a regulamentação internacional direito do trabalho e da previdência social 1890-1933.

Carlos Guilherme Riley — A escala de Theodore Roosevelt nos Açores em 1909

Stefano Santoro — Fascist Italy's power policy in Eastern Europe and the “parallel diplomacy” of culture.

Isabel Cristina Baltazar — A Europa na diplomacia portuguesa. Uma visão comparativa pós-guerras.

Luís Nuno Rodrigues — Relações Culturais Luso-Americanas durante a Guerra Fria.

António Muñoz Sanchez — Solidaridad sin excesos. El apoyo de actores no estatales de la RFA al movimiento democrático portugués (1965-1974).

13.15h – 15.00h: Almoço livre

15.00h – 16.30h

Sessão E (2): Ideologias, Pensamento e práticas políticas

Carla Sequeira — A rede municipal republicana e a "questão duriense" no primeiro terço do século XX.

David Luna de Carvalho — A justiça da noite da ilha terceira e a primeira República.

Eunice Relvas — As eleições municipais de 1919 e a conquistas da minoria camararia pelo partido socialista na cidade de Lisboa.

Manuel Pimenta Baião — A organização interna do Partido Republicano Nacionalista (1923-1935).

Eliana Rosa — A Renascença Portuguesa no dealbar da I República: utopia e ideologia.

Sessão E (3): Ideologias, Pensamento e práticas políticas

Marco Gomes — Enrico Berlinguer e o compromisso histórico: legitimando uma renovada identidade político-cultural.

David Castaño — Os governos de iniciativa presidencial e o processo de consolidação democrática (1978-1979).

Álvaro Cúria — Herdeiros do muro: análise comparada da reação pública de cinco partidos comunistas sul europeus aos acontecimentos históricos de 1989-1991.

Sandra Guerreiro Dias — Anos 80 e o grau zero da utopia: o caso português.

Ivo Veiga — Coligações informais em regimes transicionais.

Sessão H (1): Agentes, atividades e políticas económicas

Carlos Faísca — Tão perto, mas tão longe? A exploração florestal e comercial de cortiça no Alto Alentejo e na Extremadura (1830-1900).

Rui Jacinto — As minas da faixa Cercal-Odemira, 1859-1939, um percurso acidentado.

Ana Paula Pires — A Primeira Guerra Mundial e a organização da economia de guerra.

José Rangel Preciado — La industria corchera extremeña en el contexto nacional. Una visión de largo plazo (1838-2010).

Leandro Araújo — O caso da Fazenda Santa Cruz.

Sessão N (2): Educação e cidadania

Francisco Perfeito Caetano — Contributos para o estudo do ensino artístico no Porto. Da Aula de Debuxo e Desenho de 1779 à reforma republicana de 1911.

Francisco Miguel Araújo — Liberdade de Aprender, Estigma de Ensinar: o malogro da 1.^a Faculdade de Letras do Porto.

Joaquim Pintassilgo e Lénia Pedro — Formação de professores, tradição pedagógica e prescrição didática: o percurso de Orbelino Geraldes Ferreira.

Juliana Moraes — Os animatógrafos e os seus perigos para a educação moral das mulheres e crianças em Portugal no início do século XX.

16.30h – 17.00h: Pausa / Café

17.00h – 18.45h

Sessão F (3): História da Ciência e Tecnologia

Alexandra de Carvalho Antunes — As barcas dos banhos da Praça do Comércio e os banhos terapêuticos no rio Tejo (séc. XIX).

Alda Neto — O solar da venda ou o Sanatório de Louredo - Espaço de convívio e de cura.

Ismael Vieira — A acção da assistência nacional aos tuberculosos em Portugal das origens até ao final da monarquia (1899-1910).

Ana Maria Campos — Saúde e desigualdade no Estado Novo.

Andreia Almeida — As políticas de saúde do Estado Novo.

Manuel Correia — A psicocirurgia na história da psiquiatria - da teoria aos resultados (1935-1950).

Sessão H (2): Agentes, atividades e políticas económicas

Eber Quiñonez — Pequenas produções agrícolas numa Europa do Sul, caso de Portugal.

Jorge Manuel Vicente — Origem e evolução do Protecionismo Cerealífero.

Manuel Ferreira Rodrigues — Empresários formados na Escola de Aprendizizes da Metalurgia Casal. Percursos e Memórias.

Gaspar Martins Pereira — Cartelização, condicionamento e duopólio na indústria de cerveja na primeira fase do Estado Novo.

Filipe Silva — "A nacionalização que se deseja". Dinâmicas de um processo de nacionalização no PREC: o caso da Sociedade Central de Cervejas.

Sessão D (2): Representações Culturais e Políticas

Elizabeth Varela — Manifesto neoconcreto: o símbolo de um movimento.

Cátia Pereira — O “Intelectual” num contexto de resistência e oposição. Um conceito polissémico.

Mónica Raleiras — Aprendizagem e Vanguarda: o problema da criação artística e da formação nas revistas literárias e artísticas portuguesas na primeira metade do século XX.

Manuel Magalhães — De Goa a Melo Antunes. Um percurso pelo luso-tropicalismo.

Isabel Rodrigues Figueira — A lusofonia como mito pós-colonial: a imprensa literária na construção e irradiação do mito lusófono.

Maria Filomena Barradas — As Crónicas de António Lobo Antunes e Miguel Esteves Cardoso: visões de um Portugal sem colónias, mas na CEE.

Sessão A: Construção do Estado Liberal

José António de Oliveira — A Igreja e o clero no constitucionalismo liberal: o exemplo reformista de Frei Manuel de Santa Inês (1833-1840).

Gonçalo Gonçalves — Polícia Civil e a dimensão distrital na construção do Estado liberal português, 1870-1880s.

Jorge Fernandes — O mérito de Martens Ferrão na construção do Estado moderno da segunda metade do século XIX.

Miguel Gomes — A Administração Local do século XIX: As Freguesias e o seu papel.

Pedro Silveira — Da «Nova à Novíssima Reforma»: a divisão judiciária na afirmação do poder infraestrutural do Estado Liberal.

Patrícia Gomes Lucas — O Partido Regenerador nos últimos dias da Monarquia.

Sábado 18 de maio

9.30h – 11.00h

Sessão E (4): Ideologias, Pensamento e práticas políticas

Abel Rodrigues — Quirino de Jesus: o Ideólogo do Estado Novo.

Carolina Gregório — O Ninho dos Pequenos de Coimbra.

Ana Sofia Ferreira & João Madeira — A reconfiguração das oposições e a LUAR durante o marcelismo.

Jorge Miguel Gonçalves — Biografia política de Francisco Salgado Zenha.

Sessão D (3): Representações Culturais e Políticas

Ana Paz — A elite musical portuguesa (1868-1930): a sua prospecção e prosopografia.

Cátia Sofia Ferreira Tuna — Para uma Leitura antropológica da representação iconográfica dos fadistas.

Joana Miguel da Costa Moreira — O Teatro no período entre guerras - análise sob a perspetiva histórica - o caso português - Teatro Carlos Alberto e São João.

André Rui Graça — Dois Caminhos para o Mesmo Destino: problemáticas em torno da historiografia do fenómeno do filme “noir” americano.

Fabio Zanoni — As práticas de censura no cinema e seus ecos na contemporaneidade democrática luso brasileira.

11.00h – 11.30h Pausa / Café

11.30h – 12.45h

Sessão D (4): Representações Culturais e Políticas

Clara Isabel Melo Serra — Mussolini e os jornalistas portugueses: os casos de António Ferro e Augusto de Castro.

Carla Baptista — A cobertura jornalística da cultura na primeira década do século XXI - um estudo sobre a primeira página dos jornais portugueses.

Celiana Azevedo — O que mudou no jornalismo cultural no Diário de Notícias entre os anos 2000 e 2010?

Sessão E (5): Ideologias, Pensamento e práticas políticas

Alfonso Valenzuela — Racionalidad y poder: las elites de la ciudad de México en la primera mitad del siglo veinte.

Bruno Leal — O governo brasileiro e a questão dos criminosos nazistas nos primeiros anos do pós-guerra: uma análise do “Caso Cukurs”.

Isabel Valente — As regiões ultraperiféricas - projeção da UE no mundo.

Cláudia Wasserman — O contexto do exílio europeu e as polémicas em torno da redemocratização: as condições do retorno dos exilados latino-americanos nos anos 1980.

12.45h - SESSÃO DE ENCERRAMENTO